



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Gestão de revistas: algumas considerações e sugestões para o debate

Hugo Rodolfo Lovisolo

Faculdade de Comunicação Social, Departamento de Teoria da Comunicação, Centro de Ciências Sociais (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Parecerista em diversos periódicos e membro de corpos editoriais

Recebido em 20 de julho de 2013; aceito em 13 de outubro de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Política editorial;
Critérios de avaliação;
Efeitos não desejados;
Publicação e
intervenção

Resumo O autor parte da discrepância entre os artigos mais lidos e as qualificações no sistema de avaliação de periódicos da CAPES (Qualis). A partir da discussão da influência das publicações, descreve efeitos práticos, por vezes não desejados, do modo de operação das revistas mediante pareceristas e o sistema SEER. Aponta que se corre o risco de publicar mais do mesmo, muito do já sabido. Salienta relação imbricada entre avaliação de revistas, de pesquisadores e de programas de pós-graduação. Seu objetivo é o de contribuir para a discussão da atividade editorial na área da Educação Física, embora suas questões e críticas também sejam válidas em outras áreas.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

KEYWORDS

Editorial policy;
Evaluation criteria;
Unwanted effects;
Publication and
intervention;

Journal Management: some considerations and suggestions for the debate

Abstract The author observes the discrepancies between the quantity of articles readings and their qualifications in the evaluation system of CAPES (Qualis). He presents and discusses some practical effects, sometimes unwanted, derived from publications influences, operating modes of journals and peers through the SEER system. The author points out the already known risk of publishing more of the same. Then he stresses the entangled relationship between journals, researchers and postgraduate programs evaluation metrics. His goal is to contribute to the discussion of editorial policies in the field of Physical Education, although the questions and criticisms that are raised are also valid in other research field.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

E-mail: lovisolo@globocom.com (H.R. Lovisolo).

PALABRAS CLAVE

Política editorial;
Critérios de
avaliação;
Efeitos no desejados;
Publicación e
intervención;

Dirección de revistas académicas: algunas consideraciones y sugerencias para el debate

Resumen El autor parte de la discrepancia entre los artículos más leídos e las calificaciones en el sistema de evaluación de periódicos de la CAPES (Qualis). A partir de la discusión de las influencias de las publicaciones describe efectos prácticos, por veces no deseados, del modo de operación de las revistas mediante referis y el sistema SEER. Apunta que se corre el riesgo de publicar más de lo mismo, mucho de lo ya sabido. Enfatiza la relación imbricada entre la evaluación de las revistas y la de los investigadores y programas de pos graduación. Su objetivo es el de contribuir para la discusión de la política editorial en el área de la Educación Física, aunque sus cuestiones y críticas también serían válidas en otras áreas.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

Sou da opinião de que o sistema brasileiro de formação de e de produção científica avançou consideravelmente desde a política pública sustentada pelo Estado, sobretudo, a partir das ações do CNPq, FINEP, CAPES, as fundações estaduais e as numerosas organizações científicas por áreas e subáreas disciplinares e das pós-graduações. Creio que temos uma base relativamente sólida a partir da qual podemos enfrentar os motivos remanentes de “infelicidade” no campo científico e tecnológico.

Fomos convocados a escrever sobre um vetor importante da formação das comunidades científica, sua produção e difusão conhecimentos: os periódicos científicos. Em particular, sobre a atividade editorial no campo da área dita Educação Física e creio que por iniciativa do ativo e irrequieto editor da Revista da CBCE, Dr. Alexandre Fernandez Vaz. Conheço o Dr. Vaz faz mais de duas décadas e sempre admirei seu rigor e seu espírito crítico aliados em boa forma a uma capacidade de entendimento e realização prática que, reconhecamos, estava ausente em um de seus mentores filosóficos, T. W. Adorno. A aliança mencionada não é muito frequente em nosso meio acadêmico e, portanto, não podemos perder a oportunidade de apontá-la e elogiar-la.

A infelicidade começa em uma pergunta simples: será que estamos fazendo a coisa certa? Continua quando enunciarmos aspectos que não nos satisfazem totalmente ou quando salientamos que alguns objetivos desejados não estão sendo alcançados ou que obtemos resultados por baixo do desejado. A infelicidade pode ser mais ampla entre os participantes da área que operam a partir de matrizes “moles” teóricas e metodológicas das ciências sociais e humanas. Talvez seja bem menor entre os pesquisadores orientados por matrizes “duras” da biologia, a fisiologia e a biomecânica, entre outras disciplinas fundadoras, da área da Educação Física (EF).

As infelicidades não significam que tudo o que fizemos estava errado. Crescentemente me inclino a pensar que avançamos de forma pendular ou, se algum estatístico preferir, com o andar do bêbado, de um lado para outro até alcançar a porta procurada. Sempre o bêbado corre o risco de descobrir que perdeu a chave, não sabe onde, e a procura embaixo do foco de luz ou que está dormido na porta do vizinho. Contudo, o que realmente importa é

que, em algum momento, chegue são e salvo ao seu leito. Os lances negativos nos levam a entender que ainda que andemos como bêbados é importante refletir sobre o caminho, observar com atenção a porta e certificarmos que ainda estamos com a chave.

E isso o que tentarei fazer nesta comunicação entre colegas.

Os artigos mais acessados

A plataforma eletrônica da RBCE apresenta do lado direito uma lista dos artigos mais citados. O mais acessado, de Marcos Santos Ferreira, é de 2001 e conta com mais de 28.000 acessos e trata sobre saúde e Educação Física escolar; o segundo, com mais de 23.000 acessos, é de A. M. da Costa e S. B. Souza trata sobre a Educação Física e esporte adaptado e é de 2004; o terceiro, de Alexandre Palma, é de 2001 e trata sobre Educação Física, corpo e saúde e outros “modos de olhar”, com mais de 15.000 acessos; o quarto, que trata sobre jogos cooperativos, é de 2006 e de autoria de M. M. Correia, mais de 12.000 acessos; por último, o quinto artigo, de Thaís Eleno, José Barela e Eduardo Kokubun, de 2002, trata sobre o esforço e as qualidades físicas no handebol, com mais de 10.000 acessos.

Se os artigos fossem julgados pelo seu interesse e influência, que implica em princípio o número de leitores, teríamos outra classificação ou escala de valor, muito diferente à elaborada a partir dos Qualis da CAPES de cada área de conhecimento.

Um artigo publicado em uma revista A1 que teve 1000 leitores e 30 citações seria mais importante que um artigo publicado em uma revista B3 que teve 30.000 leitores e citado cinco vezes? Um artigo que influencia de forma significativa a didática da EF é mais ou menos importante que um artigo cujas elaborações participam de 12 pesquisas que confirmam resultados anteriores de relações estatísticas entre variáveis? Creio que no momento esse é o tipo de questões que nos devemos fazer e encontrar respostas mais ou menos consensuais para instaurar novos processos avaliativos. Não devemos esquecer que na avaliação está de modo prático e poderoso, a orientação dos processos.

O primeiro que deveríamos destacar é diferença em termos de acesso dos artigos acima citados, de 23.000 a 10.000. O segundo ponto é a antiguidade dos artigos, dois

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085893>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085893>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)